

UNIDADE DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (UAP)

Faculdade Pedro Leopoldo



Sumário

I - Introdução	3
II - Fundamentação Legal	3
III – Objetivos	4
IV - Público-Alvo	5
V - Organização e Estrutura	5
VI Modalidades de Atendimento	6
VII Protocolos de Atendimento	6
a) Triagem e Acolhimento	7
b) Atendimento Psicopedagógico e Psicológico.....	7
c) Orientação Profissional e de Carreira	7
d) Atendimentos em Grupo e Oficinas Temáticas	8
e) Encaminhamentos	8
f) Registro e Monitoramento.....	8
VIII - Ações Preventivas	9
IX - Políticas de Sigilo e Ética	9
X - Considerações Finais	10

I - Introdução

O processo de formação acadêmica no ensino superior envolve desafios complexos que impactam não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também emocional e social do estudante. As exigências do mercado de trabalho, as transformações rápidas no mundo do trabalho, a pressão pelo desempenho e as vivências próprias da transição para a vida adulta configuram fatores de risco para dificuldades emocionais, de aprendizagem e de permanência.

Nesse sentido, a Faculdade Pedro Leopoldo compreende que o apoio psicopedagógico é uma dimensão essencial da qualidade acadêmica, articulando ações preventivas, educativas e de suporte individual e coletivo. A UAP materializa esse compromisso, assumindo uma perspectiva integrativa e interdisciplinar fundamentada nas contribuições da Psicologia Escolar, da Psicopedagogia Institucional e da Educação Inclusiva.

A atuação da UAP encontra respaldo em autores como Luckesi (2011), ao considerar que o processo avaliativo e formativo deve estar alinhado ao acolhimento das necessidades subjetivas do estudante, e em Charlot (2000), ao compreender que aprender envolve também dimensão afetiva e cultural.

II - Fundamentação Legal

A atuação da Unidade de Apoio Psicopedagógico da FPL fundamenta-se em um amplo conjunto normativo que respalda a oferta de serviços de atenção psicossocial, acessibilidade e promoção da aprendizagem. Entre esses marcos legais, destacam-se a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecendo a necessidade de políticas de apoio discente como dimensão essencial da qualidade acadêmica; a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), que assegura atendimento especializado, adaptações razoáveis

e recursos de acessibilidade pedagógica para estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas; a Resolução CNE/CP nº 1/2022, que orienta as políticas de permanência, inclusão e sucesso acadêmico; a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que trata da extensão universitária e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e o Código de Ética Profissional do Psicólogo, que disciplina a prática profissional no âmbito educacional. Esses instrumentos, associados aos referenciais do Ministério da Educação sobre saúde mental e à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), garantem a legitimidade e a segurança jurídica das ações desenvolvidas pela UAP, orientando seus protocolos, registros, atendimentos e encaminhamentos.

A UAP está alinhada aos seguintes instrumentos normativos:

- Lei nº 10.861/2004 (SINAES)
- Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão)
- Resolução CNE/CP nº 1/2022
- Referenciais do Ministério da Educação sobre promoção da saúde mental e prevenção de evasão

III – Objetivos

A Unidade de Apoio Psicopedagógico da FPL possui objetivos amplos e articulados às demandas contemporâneas da educação superior. Seu propósito central é criar condições favoráveis ao desenvolvimento integral do estudante, reconhecendo que a aprendizagem é um processo multifatorial que envolve aspectos cognitivos, emocionais, sociais e culturais. Entre seus objetivos específicos, destacam-se:

- Oferecer suporte psicopedagógico a estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, organização acadêmica ou questões emocionais que interfiram na trajetória acadêmica;
- Desenvolver ações preventivas e educativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida acadêmica;
- Articular estratégias de apoio com docentes, coordenações e setores institucionais;
- Contribuir com a redução de retenção e evasão escolar;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre temas relacionados à saúde mental, inclusão e convivência respeitosa.

IV - Público-Alvo

O serviço destina-se prioritariamente ao corpo discente da instituição, incluindo estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e as Diretrizes Nacionais de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Também poderá realizar ações consultivas e de orientação a docentes, coordenadores de curso e colaboradores administrativos, com foco na construção de práticas pedagógicas inclusivas, acessibilidade metodológica e acompanhamento individualizado de demandas específicas.

V - Organização e Estrutura

A UAP é composta por:

- Psicólogo(a) responsável técnico com formação e experiência em Psicopedagogia e Psicologia Escolar;

- Assistente administrativo de apoio (quando necessário);
- Estagiários supervisionados de Psicologia ou Pedagogia (em caráter complementar).

O espaço físico contempla sala de atendimento individual sigilosa, sala multiuso para grupos e palestras e recursos tecnológicos (computadores, impressora e acesso ao sistema de gestão acadêmica).

VI Modalidades de Atendimento

A diversidade de demandas dos estudantes no ensino superior exige que o apoio psicopedagógico contemple diferentes formas de acolhimento, orientação e intervenção. Por esse motivo, a UAP oferece modalidades de atendimento que vão do acompanhamento individualizado a ações coletivas e preventivas, considerando aspectos emocionais, cognitivos e vocacionais. Cada modalidade busca atender necessidades específicas identificadas durante a triagem e alinhar-se às boas práticas recomendadas por referenciais do Conselho Federal de Psicologia, do MEC e da Lei Brasileira de Inclusão.

1. Atendimento Psicopedagógico Individual
2. Atendimento Psicológico de Apoio
3. Orientação Profissional e de Carreira
4. atendimentos em Grupo e Oficinas Temáticas
5. Encaminhamentos externos, quando necessário

VII Protocolos de Atendimento

Os protocolos de atendimento adotados pela UAP garantem a organização, o registro e o sigilo de todas as etapas do suporte oferecido ao estudante. São procedimentos estruturados que orientam a triagem, o acompanhamento e os encaminhamentos, assegurando qualidade técnica e respaldo ético. Estes protocolos

seguem os parâmetros definidos pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo, pela legislação educacional vigente e pelas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esses protocolos são organizados para atender diferentes níveis de complexidade e necessidade dos estudantes. A seguir, descrevem-se as modalidades em detalhe:

a) Triagem e Acolhimento

Realizada no primeiro contato com o estudante, tem por finalidade identificar a natureza da demanda, avaliar sua urgência e definir o encaminhamento mais adequado. Envolve:

- Agendamento presencial ou virtual, com prioridade para casos urgentes.
- Realização de entrevista de anamnese breve e levantamento de histórico acadêmico.
- Orientações iniciais sobre direitos, sigilo e funcionamento da UAP.

b) Atendimento Psicopedagógico e Psicológico

Consiste em encontros de caráter breve, focalizados na orientação, suporte emocional e desenvolvimento de estratégias de aprendizagem. Inclui:

- Até 5 sessões por demanda específica.
- Elaboração conjunta de plano de acompanhamento.
- Aplicação de técnicas psicopedagógicas (ex.: organização do tempo, autorregulação da aprendizagem).
- Registro sigiloso em prontuário.

c) Orientação Profissional e de Carreira

Oferecida a estudantes que necessitam de suporte para tomada de decisão sobre percursos acadêmicos e inserção profissional. Pode incluir:

- Sessões individuais ou oficinas coletivas.
- Uso de instrumentos de avaliação de interesses e competências.
- Apoio na construção de projeto de vida profissional.

d) **Atendimentos em Grupo e Oficinas Temáticas**

Organizados com enfoque preventivo e educativo, visando promover saúde mental e competências acadêmicas. Exemplos:

- Oficina de técnicas de estudo.
- Grupo de apoio a estudantes em adaptação ao ensino superior.
- Encontros sobre ansiedade acadêmica.

e) **Encaminhamentos**

Quando identificado, o estudante é orientado e encaminhado a serviços externos especializados. Pode incluir:

- Elaboração de carta de encaminhamento.
- Contato com serviços parceiros (CAPS, clínicas escola, etc.).

f) **Registro e Monitoramento**

Todas as ações são acompanhadas por registro sistemático e emissão de relatórios gerenciais para fins de planejamento e aprimoramento dos serviços, sempre assegurado o sigilo profissional.

A diversidade de demandas dos estudantes no ensino superior exige que o apoio psicopedagógico contemple diferentes formas de acolhimento, orientação e intervenção. Por esse motivo, a UAP oferece modalidades de atendimento que vão do acompanhamento individualizado a ações coletivas e preventivas, considerando aspectos emocionais, cognitivos e vocacionais. Cada modalidade busca atender necessidades específicas identificadas durante a triagem e alinhar-se às boas práticas recomendadas por referenciais do Conselho Federal de Psicologia, do MEC e da Lei Brasileira de Inclusão.

VIII - Ações Preventivas

As ações preventivas realizadas pela UAP têm caráter proativo e educativo, buscando antecipar situações de risco acadêmico e emocional que possam comprometer o desempenho e a permanência dos estudantes. São estratégias fundamentadas na promoção da saúde mental, na orientação sobre organização dos estudos e na construção de vínculos institucionais positivos. Essas práticas se baseiam em diretrizes nacionais de atenção psicossocial na educação superior e nas melhores recomendações da literatura acadêmica sobre prevenção do sofrimento psíquico e desenvolvimento integral do estudante.

- Oficinas semestrais de ambientação acadêmica
- Campanhas de prevenção do estresse
- Encontros temáticos sobre projeto de vida e carreira
- Materiais educativos digitais e impressos

IX - Políticas de Sigilo e Ética

A política de sigilo e ética adotada pela UAP estabelece diretrizes claras sobre a confidencialidade das informações compartilhadas pelos estudantes durante os atendimentos. Todo registro, anotação e prontuário são mantidos sob guarda exclusiva dos profissionais responsáveis, assegurando que nenhum dado pessoal, sensível ou acadêmico seja divulgado sem autorização prévia. Essa política cumpre o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 10/2005), a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018) e as orientações do MEC sobre a proteção da privacidade discente. O compromisso ético compreende o dever de sigilo, o respeito à autonomia do estudante e a observância de limites legais nos casos de risco iminente à integridade física ou situações que exijam comunicação a outros órgãos por força de lei.

Os atendimentos seguem:

- O Código de Ética Profissional do Psicólogo
- Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018)

- Princípios de confidencialidade e respeito à privacidade

X - Considerações Finais

A Unidade de Apoio Psicopedagógico consolida-se como um pilar estratégico da política institucional de atenção e permanência estudantil. Sua atuação integra a dimensão acadêmica e a dimensão subjetiva do processo educativo, reconhecendo que cada estudante carrega trajetórias e demandas singulares. Ao oferecer suporte técnico, ético e humano, a UAP fortalece o vínculo com a instituição, contribui para a redução dos índices de evasão e cria condições efetivas de aprendizagem significativa. A articulação permanente com os cursos, os setores administrativos e as demais políticas institucionais de inclusão, saúde mental e acessibilidade reforça o compromisso da Faculdade Pedro Leopoldo com uma educação superior de excelência, sensível às diversidades e orientada para a formação integral do sujeito. Assim, a UAP reafirma seu papel como espaço de cuidado, escuta e promoção de autonomia, alinhada às diretrizes nacionais e às melhores práticas acadêmicas vigentes.

A UAP configura-se como espaço estratégico de suporte, acolhimento e fortalecimento das trajetórias acadêmicas, articulando-se com docentes, coordenações e setores institucionais na consolidação de uma cultura de cuidado e promoção da qualidade de vida universitária.